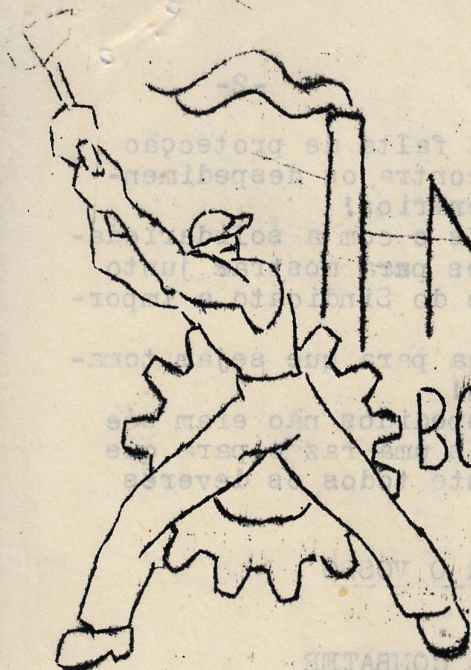




MUD JUVENIL

BOLETIM DA COMISSÃO DISTRICTAL DE LISBOA

Nº 1/49

Mio

DESPEDIMENTOS EM MASSA ATALHAI OS

TRABALHADORES DAS CONSTRUÇÕES NAVAIS

Eis um problema que atinge e preocupa os operários das Construções Navais - a vaga de despedimentos que tem ferido inúmeros trabalhadores, deixando muitos outros na incerteza do dia de amanhã.

Ao fim de um curto período de alguns meses, mais de 1500 operários encontram-se sem trabalho e não vemos que as autoridades competentes tomem medidas enérgicas para resolverem esta crise.

Foram despedidos alguns dos melhores e mais competentes jovens da especialidade, bem como adultos prestes a atingir o direito à reforma; foram dispensados do serviço ministrados que perderam a saúde ao serviço das suas empresas.

Não é só o desemprego que pesa sobre os operários das Construções Navais, pois a crise actual priva-os do convívio de muitos companheiros que abnegadamente lutam pelos seus interesses: assim, por exemplo, nas oficinas da OUF, foram despedidos todos os componentes de uma Comissão de jovens que haviam conseguido a reabertura de uma biblioteca com livros de estudo.

Ante esta crise tão grave, que já atinge tantos trabalhadores portugueses, e faz pesar terríveis ameaças sobre milhares de operários, que se tem feito para a debelar e para a combater?

O MUD Juvenil, que sempre tem pugnado pelos interesses dos jovens trabalhadores, está atento e chama os seus aderentes, chama todos os jovens operários das Construções Navais, a uma luta patriótica contra esta situação, concita-os a não se deixarem vencer pelo desânimo e darem uma contribuição valiosa à resolução do angustioso problema da falta de trabalho.

A situação presente ultrapassa a responsabilidade das entidades patronais, que se afirmam também prejudicadas pela crise e que, portanto, deverão ter todo o interesse em colaborar com os trabalhadores na sua resolução.

A economia da Nação está sendo prejudicada em alto grau, e as entidades oficiais devem prestar ao problema a atenção que ele merece.

Ao Sindicato dos Metalúrgicos cabe, em defesa da classe que representa e protege, tomar as iniciativas que os seus estatutos e objectivos prevêm e estabelecem.

Jóvens trabalhadores! Deveis unir-vos contra a falta de protecção que vos atinge e aos vossos camaradas mais velhos, contra os despedimentos que lançam ao desemprego e na miséria tantos operários!

Por todos os meios legais, com todas as energias e com a solidariedade que caracterizam a juventude, uni-vos em comissões para mostrar junto das ~~autoridades~~ entidades competentes, dos patrões e do Sindicato a importância de que se reveste a vossa situação!

Dirigi-vos ao Sindicato, para que este contribua para que sejam tomadas medidas enérgicas contra as causas do desemprego!

O Sindicato afirma que muitos dos operários despedidos não eram sócios, e que nada podia fazer. Pois bem: aqui está mais uma razão para que todos se inscrevam no Sindicato e cumpram regularmente todos os deveres de associados.

REUNI-VOS A VOLTA DO SINDICATO PARA DEFENDER O VOSSO FUTURO DE TRABALHADORES!

JUNTAI-VOS A TODAS AS COMISSÕES CRIADAS PARA COMBATER O DESEMPREGO, DAI-LHES O ENTUSIASMO E O DINAMISMO DA VOSSA JUVENTUDE! ALIAI-VOS A TODOS OS VOSSOS COMPANHÉIROS DE TRABALHO MAIS VELHOS PARA LUTAREM CONTRA A PERDA DOS VOSSOS EMPREGOS, PARA AUXILIAREM OS OPERÁRIOS DESPEDIDOS!

DIRIGI-VOS AOS VOSSOS PATRÕES PARA QUE TODOS JUNTOS ACTUEM EM DEFESA DOS INTERESSES NACIONAIS E PARA BEM DOS TRABALHADORES PORTUGUESES!

-o-o-o-o-o-eee-

OS JOVENS DO ENSINO TÉCNICO CONQUISTAM MELHORES

CONDIÇÕES DE ESTUDO

Os jovens da Carris pediram a Direcção que lhes fossem pagas as propinas dos seus cursos técnicos, em virtude de a recente reforma ter aumentado o seu custo de tal modo, que muitos estudantes se viriam obrigados a desistir deles. A Direcção atendeu o requerimento dos jovens e desta maneira muitos estudantes puderam continuar os seus cursos.

Esta e outras regalias, tais como 2 horas livres para estudar, aillas nas próprias empresas, etc., conseguiram os jovens de outras empresas durante este ano lectivo.

ALUNOS DAS ESCOLAS TÉCNICAS:

O FUTURO DA VOSSA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

ESTÁ NAS VOSSAS MÃOS!

SEGUI OS EXEMPLOS DAQUELES ESTUDANTES!

CONTRIBUI PARA O MUD JUVENIL

AMIGOS:

Vós sabeis todos como é importante, para um movimento como o nosso, o problema dos fundos.

O MUD Juvenil é um movimento absolutamente independente e que não conta com outra ajuda, além da vossa. E assim será sempre, amigos.

Urge, pois, que, em cada mês, cada aderente, em cada comissão, cumpra persistentemente, com o maior entusiasmo, a sua parte nesta tarefa.

Sabemos bem que a juventude é um dos sectores mais abandonados da população portuguesa e que é, portanto, o jovem quem, com maior sacrifício, presta a sua contribuição regular à grande causa que é de todos para a conquista de um futuro melhor para o nosso Povo. Mas sabemos também que nem todos os aderentes se empenham a fundo no cumprimento desta tarefa indo, em cada mês, junto de todos os jovens democratas aderentes da sua Comissão, um a um, pedir a sua ajuda e explicar o que ela significa.

Algumas comissões há ainda em que os seus aderentes preferem sacrificar-se e dar uma contribuição individual maior que o que seria justo, a ir junto dos aderentes, umas vezes por injustificada timidez, outras por fraca organização do seu trabalho, quando os aderentes o acolheriam com alegria, orgulhosos de contribuírem para a boa execução das nossas tarefas.

Conhecemos o caso de uma Comissão cuja contribuição regular aumentou de 50\$00 para 300\$00 do dia em que passou a seguir a orientação mais justa, a segunda atrás citada, no cumprimento desta tarefa.

A contribuição extraordinária dos 100 contos, cuja realização pedimos que fosse levada a cabo por cada amigo, junto dos seus aderentes, está ainda em curso. Aproveitemos ainda os dias que nos restam para a terminarmos triunfalmente fazendo dela mais uma vitória para o nosso movimento!

Tem sempre bem presente, Amigo, o que representam os fundos para o nosso movimento e para toda a juventude portuguesa.

Nunca te esqueças que, por ser intransigente na sua independência, o MUDJ não conta senão contigo!

Esclarece, estimula, desenvolve e alarga a tarefa de fundos no teu sector!

A quem o primeiro lugar no cumprimento desta tarefa?

-o-o-o-o-o-o-o-o-o-

FAÇAMOS DAS COLECTIVIDADES POPULARES GRANDES INSTRUMENTOS

INSTRUMENTOS DE LUTA POR MAIS CULTURA, MAIS RE

CREIO E MAIS DESPORTO!

O nosso Movimento sempre chamou a atenção dos jovens portugueses para uma importante categoria de centros juvenis: as colectividades populares. Porque têm importância para a juventude as colectividades populares?

Percorre o teu bairro, fal com os teus amigos dos vários bairros de Lisboa, e encontrarás dezenas de sociedades recreativas, desportivas e culturais onde centenas e centenas de jovens se encontram, praticam desporto, se cultivam e se divertem.

São centenas e centenas de jovens que se reúnem nas colectividades de Lisboa, e tu já pensaste, amigo, a grande e patriótica obra que podes realizar junto deles?

Já pensaste que podes organizar na colectividade da tua rua um curso contra o analfabetismo, em que ensines a ler e escrever umas dezenas de companheiros teus de trabalho ou de diversões?

Se queres praticar desporto, se pretendes que os teus companheiros pratiquem desporto, porque não organizas no clube desportivo da tua zona uma nova equipa de volei, ou de basquet, ou ainda de ginástica? Sabes, amigo, que em cada 100 jovens portugueses, apenas 4 praticam desporto, e calculas o que isso representa para a saúde e a robustez da quase totalidade da juventude portuguesa? Pois, amigo, repara que a contribuição, ainda que pequena, que deves à causa do desporto, fazendo praticar desporto 10 jovens do teu sítio, é já uma iniciativa de grande alcance nacional.

As colectividades populares são centros de fundamental importância para a realização de muitas aspirações juvenis. Ao lado do desporto e da cultura, podes nela desenvolver uma outra actividade de grande relevo: organiza divertimentos e formas boas e úteis de recreio, desenvolve a camaradagem e a amizade entre os jovens, entre as raparigas e os rapazes, através de passeios e excursões, festas associativas, grupos teatrais e orfeões.

O MUD JUVENIL, como sempre na primeira linha de defesa dos interesses juvenis, incita-te a fundires-te com os jovens da tua colectividade, com os seus interesses e aspirações, e aí realizares uma grande obra em favor da juventude portuguesa!

Tens agora, amigo do Movimento, uma ótima oportunidade para contribuires para o engrandecimento das colectividades populares. Realiza-se proximo o Congresso das Sociedades de Recreio. Aí se vão tomar resoluções decisivas para o futuro das colectividades populares, entre elas o seu Estatuto geral. É dever de todos os jovens conscientes da importância das colectividades populares fazer que a sua sociedade leve ao Congresso uma contribuição importante para o prestígio e engrandecimento das colectividades populares!

Reune-te aos teus companheiros e aos sócios todos, jovens e não jovens, da tua sociedade, e faz proceder a uma ampla discussão do projecto dos estatutos, de modo que estes venham a ser os que melhor servirem os interesses das colectividades de todo o país!

-o-o-o-o-o-o-o-o-

COMO REALIZAR PASSEIOS COLECTIVOS

Os passeios e excursões, ricos em experiência e conhecimentos, aumentando uma sólida camaradagem e a livre expansão da iniciativa, do entusiasmo e da alegria juvenis, formam sempre um atractivo para a gente nova, e por isso têm merecido a especial atenção do MUD Juvenil.

Os grandes objectivos dos passeios colectivos **RECREAR E CULTIVAR, FOMENTAR A UNIDADE E A CAMARADAGEM** têm sido apregoados pelo MUD Juvenil, e a sua realização foi sempre uma palavra de ordem do Movimento. Não se propõe a Comissão Distrital desenvolver neste artigo a importância daqueles objectivos, mas sim chamar a atenção para algumas deficiências que, com raras excepções, se manifestam neste aspecto da nossa actuação.

De um modo geral, uma Comissão do Movimento que resolve levar a efeito um passeio juvenil, limita-se a chamar a ele os seus aderentes, faz uma grande propaganda do passeio através das Comissões que dirige e fica satisfeita se uma boa percentagem de aderentes do seu sector a ele comparece. Outras vezes, os amigos organizadores da excursão querem dar um carácter amplo ao passeio, e, em vez de chamar a ele todos os jovens do seu sector, e passar para fora dos quadros do Movimento, recorrem a este para o propagandear pelos outros sectores do MUD Juvenil.

Ainda quando estes passeios reúnem iniciativas de bom exito cultural desportivo ou recreativo, enfermam do defeito de se circunscreverem a amigos do Movimento de serem para os aderentes e não para todos os jovens do local de trabalho ou de estudo.

Quem precisa de se recrear e formar uma alma nova, não são só os aderentes do MUD Juvenil. É até uma prova de egoísmo - que deve ser banido de todas as acções de um aderente! - não querer estender a todos os jovens iniciativas que os divirtam e os eduquem. E quem, senão o MUD Juvenil, pode hoje no nosso País conduzir a juventude para a criação de uma vida nova?

A realização deste objectivo depende da compreensão da orientação do MUD Juvenil, que não pode, nem quer, substituir as organizações e actividades próprias da juventude, mas sim impulsiona-las no bom caminho, dentro de uma orientação que sirva os interesses da juventude. O MUD Juvenil lá deve estar, sim, mas para impulsionar e animar, e não para se sobrepor às iniciativas juvenis.

Quem deve organizar passeios e excursões juvenis, não deve ser o nosso Movimento, mas sim os próprios jovens, através das suas organizações próprias, seja uma colectividade, seja uma escola, seja um grupo desportivo de uma fábrika. São estas entidades que se devem por à cabeça dos passeios juvenis, organiza-los e dirigi-los, chamando a eles todos os jovens do local, fazendo-os a todos participar da realização, aproveitando para isso as suas aptidões especiais: sempre há um jovem que sabe recitar, outro que toca um instrumento para animar um baila-rico, outros que querem disputar um jogo de futebol.

Estes sim, é que serão verdadeiros passeios amplos, que servirão a nova juventude. Os aderentes do Movimento devem lá estar sim, mas apenas como os dinamizadores, os maiores animadores da realização, como sempre, ao serviço da juventude portuguesa!

-o-o-o-o-o-o-o-o-o-

UM PASSEIO DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS

TECNICAS DE LISBOA

Tem sido norma do nosso Movimento analisar nas suas publicações aquelas iniciativas que de algum modo tenham interesse para a juventude, criticá-las e aponta-las como exemplo quando for disso.

Nestas condições está o passeio que reuniu no passado domingo 15 mais de duas centenas de alunos das Escolas Técnicas de Lisboa e de rapazes e raparigas de Pero Pinheiro.

A maneira como decorreu este passeio e o caracter progressivo de que se revestiu levam a Comissão Distrital a divulga-lo, no sentido de os amigos do Movimento aprenderem com os estudantes das Escolas Técnicas de Lisboa o que é um verdadeiro passeio juvenil.

Os excursionistas foram recebidos na estação do caminho de ferro, a 4 quilómetros da vila, por jovens de Pero Pinheiro, que os acompanharam até uma colectividade da vila, onde os aguardavam, para lhes dar as boas

vindas, muitas raparigas.

Parte de manhã foi ocupada na visita a 2 fábricas de marmore, tendo servido de "cicerones" jovens operarios de Pero Pinheiro. O resto do tempo antes do almoço foi passado num campo de futebol, onde se jogou um desafio de camaradagem entre visitantes e visitados, se fizeram rodas, etc.

O almoço reuniu os excursionistas na colectividade local, em grandes mesas de madeira, tendo decorrido com grande alegria. Alguns rapazes recitaram poesias, outros cantaram, outros tocaram, e finalmente realizou-se um baile em que participaram alegremente os rapazes e raparigas de Pero Pinheiro e de Lisboa.

A satisfação e a amizade que se estabeleceu bem depressa entre os estudantes das Escolas Técnicas e os jovens de Pero Pinheiro, ficaram bem expressas nas mensagens de saudação que foram trocadas durante a visita.

JOVEM: SÃO REALIZAÇÕES COMO ESTA QUE TE ABRIRÃO UMA VIDA NOVA!

JOVEM ADERENTE: E A TUA PARTICIPAÇÃO EM REALIZAÇÕES COMO ESTA QUE A JUVENTUDE ESPERA DE TI!

-o-o-o-o-o-o-

A Juventude nas Colectividades

Numa colectividade de Lisboa, os sócios jovens, agrupados por profissões, constituíram equipas para o melhoramento da sede: restauraram as instalações da Biblioteca e da sala de leitura, concertaram cadeiras, pintaram as paredes das salas e deram à colectividade uma vida nova.

Num outro clube de Lisboa, a Comissão Cultural organizou um curso de corte, que junta algumas dezenas de raparigas interessadas em aumentar as suas habilitações.

Ainda noutra colectividade, os jovens conseguiram acabar com os jogos de azar que nela se realizavam, fomentando o interesse da grande maioria por um grupo excursionista e pela biblioteca que fundaram.

AMIGO: SEGUE ESTES EXEMPLOS E ESTARÁS EM PLENA LUTA

SEM ARMAS PELO FUTURO DA JUVENTUDE PORTUGUESA!